

A oração nem sempre nos retira do sofrimento, mas sempre nos reveste de forças para suportá-lo.

Não nos afasta os problemas do cotidiano, entretanto, nos clareia o raciocínio, a fim de resolvê-los com segurança.

Não nos modifica as pessoas difíceis dos quadros de convivência, no entanto, nos ilumina os sentimentos, de

modo a aceitá-las como são.

Nem sempre nos cura as enfermidades, contudo, em qualquer ocasião, nos fortalece para o tratamento preciso.

Não nos imuniza contra a tentação, mas nos multiplica as energias para que lhe evitemos a intromissão, sempre a desdobrar-se, através de influências obsessivas.

Não nos livra da injúria e da perseguição, entretanto, se quisermos, ei-la que nos sugere o silêncio, dentro

do qual deixaremos de ser
instrumentos para a extensão do mal.

Não nos isenta da incompreensão
alheia, porém, nos inclina à tolerância
para que a sombra do desequilíbrio não
nos atinja o coração.

Nem sempre nos evitará os
obstáculos e as provações do caminho
que nos experimentem por fora, mas
sempre nos garantirá a tranqüilidade,
por dentro de nós, induzindo-nos a
reconhecer que, em todos os
acontecimentos da vida, Deus nos faz
sempre o melhor.

MEIMEI

Sem Condições

23

Não exijas dos outros
O que não possas dar.

Cada qual vive e luta
Com seus próprios problemas.

Quem errou, é provável
Que buscasse acertar.

Quem no mal se compraz
É doente difícil.

Se queres amparar
Não traces condições.

De quantos auxilia
O Bem não sabe o nome.

IRMÃO JOSÉ